

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa quer paz em saldos: governantes que rezam tratados e esquecem o aço

Publicado em 2026-03-02 19:50:24



BOX DE FACTOS

- O debate europeu sobre “autonomia estratégica” ganhou urgência com a volatilidade política nos EUA e a guerra prolongada no continente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A UE lançou uma estratégia industrial de defesa (EDIS/EDIP) para aumentar a produção e as compras conjuntas, mas a distância entre intenção e execução ainda é grande.
- Instituições internacionais medem a escalada de despesa militar e as dificuldades práticas de cumprir novas metas; o ajuste exigido é brutal.

A Europa quer paz em saldos: governantes que rezam tratados e esquecem o aço

A Europa cita o “direito internacional” como quem recita um breviário. Mas o mundo não se comove com citações: o mundo negocia com força, logística e dissuasão. O resto é teatro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

paz fosse um direito adquirido, entregue por correio registado, com selo azul e assinatura de três comissários.

Aliás a Europa, com as suas posições tibuteantes sobre a intervenção dos EUA, cada vez se parece mais com posições do Partido Comunista português, no passado, sobre a guerra da Ucrânia e conceitos tipo "pombinha da paz", juntando ingenuidade q.b. A Europa estará a viver na infantilidade geopolítica, e sem tirar sequer lições do que aconteceu na Segunda Guerra Mundial. E isso é assustador.

Quer “direito internacional” e quer “paz” — **tudo no mesmo pacote** — mas insiste em não pagar a factura da realidade. Finge que a dissuasão se faz com conferências e que o medo muda de lado quando se publica um comunicado bem redigido. E depois surpreende-se, com ar ofendido, quando o mundo não a trata como árbitro moral, mas como aquilo que ela tem escolhido ser: um espaço rico, vulnerável e lento.

A superstição do “tratado”

O “direito internacional” é uma conquista civilizacional. Mas não é uma varinha mágica. Sem capacidade de impor custos, sem força credível, sem meios, o direito transforma-se num mural bonito num bairro controlado por gangues. O agressor

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“nós temos razão, portanto estamos seguros”. É o mesmo raciocínio de quem atravessa a estrada de olhos fechados, convencido de que os carros respeitam a ética. Não respeitam. Travar depende de travões, não de valores.

Paz não é um estado: é um orçamento

A paz europeia do pós-guerra teve um nome pouco romântico: **dissuasão**. E teve um patrocinador ainda menos poético: **a capacidade militar dos EUA dentro da NATO**. Durante décadas, muita da elite europeia fez a sua vida política em cima do “dividendo da paz”, enquanto outros pagavam o seguro. Agora, quando o mundo volta a ser duro, a Europa descobre que a sua grande arma era uma frase: “isto não pode acontecer”.

Hoje, até instituições especializadas lembram o óbvio: subir metas de despesa não é um slogan; é uma transformação industrial e social. Cumprir novos patamares implica duplicar ou triplicar esforço em vários países. É munição, manutenção, treino, reposição, capacidade de produção, cadeias de abastecimento. É sujo, caro e politicamente tóxico. Exactamente por isso, é o teste final à seriedade dos governantes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A doença europeia não é a falta de discursos. É a falta de coragem para dizer ao cidadão: “vai custar”. Vai custar dinheiro, vai custar prioridades, vai custar ilusões. Vai custar a fantasia confortável de que a história acabou e de que a violência é um problema dos outros.

Há governantes que tratam a geopolítica como um seminário universitário: muito conceito, pouca consequência. E depois, quando o mundo aperta, procuram milagres administrativos: criam comissões, conselhos, estratégias com nomes grandiosos. A UE até lançou uma estratégia industrial de defesa, com metas e ambições para 2035. Ótimo. Mas o relógio não pára em 2035 quando os riscos estão em 2026.

O futuro é simples (e desagradável)

A Europa tem duas escolhas, ambas incómodas: **cresce** — em capacidade, em unidade, em indústria, em comando, em dissuasão — ou **encolhe**, passando a ser um museu próspero que paga protecção a terceiros e aceita o papel de figurante.

O mundo não dá paz grátis. Nunca deu. A paz é um contrato caro entre o medo e a razão. E quando governantes confundem moral com segurança, não estão a liderar: estão a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Paz e direito internacional” sem força é como “casa sem fundações”: bonita até ao primeiro abalo. E se a Europa continuar a eleger líderes que vendem conforto em vez de realidade, não terá um choque... terá um **despertar**. E o despertador da história nunca toca baixinho.

Referências (publicações internacionais)

- NATO — *Defence expenditures and NATO's 5% commitment* (18 Dez 2025): nato.int
- NATO — *Funding NATO* (18 Dez 2025): nato.int
- SIPRI — *NATO's new spending target: challenges and risks associated with the political signal* (27 Jun 2025): sipri.org
- Comissão Europeia — *EDIS: Our common defence industrial strategy*: europa.eu
- Parlamento Europeu (EPRS) — *European defence industrial strategy* (Set 2024, PDF): europarl.europa.eu
- European Defence Agency — *Defence Data 2024–2025* (PDF): eda.europa.eu
- Financial Times — *Europe re-arms as US slows defence spending* (IISS Military Balance 2026, Fev 2026): ft.com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas** — Fragmentos do
Caos News Team

A Europa, governada por sonâmbulos, quer paz sem
preço — mas a História não aceita cartões de fidelidade:
cobra sempre em soberania, medo e humilhação.



GitHub Pages



IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)